



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2019.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS7019	ATENÇÃO A PORTADORES DE DEFICIÊNCIA	02	-	36

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
3.0730.2		

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Alan Christian Bahr

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Apresentar aos alunos uma visão ampla sobre as pessoas com deficiência, seus modos de inclusão e meios de atuação na sociedade. Através do conhecimento do aluno sobre os aspectos sociais e políticos, além dos relativos às funções biológicas, os alunos de fisioterapia poderão oferecer uma atenção ampla e integrada com uma equipe interdisciplinar para a pessoa com deficiência.

VI. EMENTA

Histórico do desenvolvimento da Educação Especial, conceitos, concepções, representações e classificação das deficiências na atualidade. Descrição dos aspectos históricos da relação sociedade e deficiência. Paradigmas de atenção educacional. Aspectos filosóficos e psicológicos da deficiência e legislação vigente.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Promover a compreensão sobre as diversas formas de atuação das pessoas com deficiência e a criação novas formas de atenção para favorecer a inclusão e conseqüentemente qualidade de vida neste grupo de indivíduos.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Introdução aos conceitos sobre deficiência

- 2 Fundamentos sobre deficiência, incapacidade e desvantagem através da Classificação Internacional da Funcionalidade
- 3 História da deficiência e da educação especial
- 4 Declarações universais sobre a educação especial e deficiência
- 5 Políticas nacionais sobre educação e deficiência
- 6 Acessibilidade
- 7 Atenção a grupos de pessoas com deficiências específicas, foco, não lesão medular e na paralisia cerebral
- 8 Deficiências sensoriais e percepção corporal

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Os conteúdos serão desenvolvidos por intermédio de aulas expositivas dialogadas através de recursos audiovisuais (vídeos, projeção multimídia). Leitura, reflexão e debate de textos e artigos científicos relacionados à fisioterapia cardiovascular. Seminários. Estudos dirigidos.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)
- **Avaliações**
 Prova teórica I: Nota 10 (peso 4)
 Seminário/Trabalho escrito: Nota 10 (peso 4)
 Presença, participação, atividades e estudos dirigidos: Nota 10 (peso 2)

Obs: Se detectado plágio será atribuída nota zero ao trabalho.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à chefia de departamento dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: 2.1400-1530 – Sala C104

Obs.: Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	11/03 a 15/03/19	Apresentação da turma e discussão do plano de ensino/ conceitos, concepções e classificação sobre as doenças
2ª	18/03 a 22/03/19	História da deficiência e da educação especial
3ª	25/03 a 29/03/19	Declarações universais sobre a educação especial e deficiência

4ª	01/04 a 05/04/19	Políticas nacionais sobre a deficiência
5ª	08/04 a 12/04/19	Rede de atenção aos portadores de deficiência/ Revisão para a prova
6ª	15/04 e 19/04/19	1ª Prova Teórica
7ª	22/04 a 26/04/19	Ambiente e acessibilidade
8ª	29/04 a 03/05/19	Pesquisa de Campo
9ª	06/05 a 10/05/19	Considerações sobre trabalho/sexualidade, família em relação a deficiência
10ª	13/05 a 17/05/19	Seminário I: Apresentação da pesquisa de campo
11ª	20/05 a 24/05/19	Deficiência visual, auditiva e cognitiva
12ª	27/05 a 31/05/19	Classificação Internacional da Funcionalidade (CIF)
13ª	03/06 a 07/06/19	Atenção ao paciente com Lesão Medular e Paralisia Cerebral
14ª	10/06 a 14/06/19	Atenção ao paciente com Lesão Medular e Paralisia Cerebral
15ª	17/06 a 21/06/19	Seminário: Estudo de caso
16ª	24/06 a 28/06/19	Revisão de conteúdo para a prova de segunda chamada e recuperação
17ª	01/07 a 05/07/19	Prova de recuperação
18ª	08/07 a 12/07/19	Divulgação dos resultados

XII. Feriados previstos para o semestre 2019.1

DATA

03/04/2019	Aniversário de Araranguá
19/04/2019	Paixão de Cristo
01/05/2019	Dia Mundial do Trabalho
20/06/2019	Corpus Christi
21/06/2019	Dia não letivo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

- SHIRMER, C. R. BRASIL Secretaria de Educação Especial. PROGRAMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DIREITO À DIVERSIDADE. **Atendimento educacional especializado:** deficiência física. Brasília, DF: MEC, SEESP, 2007 (versão física). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ae_df.pdf>.
- LIANZA, S. Medicina da reabilitação. 4ed RJ: Guanabara Koogan, 2007
- O'SULLIVAN, S.B.SCHMITZ, T.J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 5ed. Barueri: Manole, 2010.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ASSIS, R.D. (Ed) Condutas práticas em fisioterapia neurológica. Barueri: Manole. 2012
- BEAR, M.F; CONNORS, B.W.; PARADISO, M.A. Neurociências desvendando o sistema nervoso. 3ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro. 2015 Disponível em: <http://www.ufpb.br/cia/contents/manuais/abnt-nbr9050-edicao-2015.pdf>>.
- BRASIL, LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Dispõe sobre a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm >
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE/ WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Relatório mundial sobre deficiência. The World Bank. Trad. de Lexicus Serviços Linguísticos. São Paulo: SEDPD, 2012. Disponível em <https://www.afro.who.int/sites/default/files/2017-06/9788564047020_por.pdf>.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Profa. Dra. Danielle Soares Rocha Vieira

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso ___/___/___



Coordenador do curso de Fisioterapia

Angélica Cristiane Ovando
Coordenadora Fisioterapia/UFSC
Portaria 2.208 de 02/10/2018
UFSC Centro Araranguá